

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
COLEGIADO DE CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Sociais
(Licenciatura Plena)
Colegiado de Ciências Sociais
Coordenador: Mauro Petersem Domingues

Vitória

2008

SUMÁRIO

- 1- Apresentação, histórico e justificativa do projeto.
 - 1.1. Apresentação do Projeto Pedagógico
 - 1.2. Histórico do Curso de Ciências Sociais da UFES
 - 1.3. Justificativa do Projeto
 - 1.4. Diagnóstico dos Problemas do Curso
 - 1.5. Objetivos das Mudanças Propostas
- 2- Objetivos do curso de Ciências Sociais
- 3- Perfil do Profissional
- 4- Organização Curricular
 - 4.1- Estrutura Geral do Curso
 - 4.1.1. Núcleo de Formação Específica
 - 4.1.2. Núcleo de Formação Complementar
 - 4.1.3. Núcleo de Formação Livre
 - 4.2. Prática como componente curricular/Coordenação da dimensão prática
 - 4.3. Estágio Curricular Supervisionado
 - 4.4. Atividades Complementares
- 5- Acompanhamento e Avaliação
- 6- Estrutura do Currículo
 - 6.1- Matriz Curricular
 - 6.2. Vagas e delimitações quanto à integralização curricular
- 7- Ementário das disciplinas do curso
- 8- Equivalências entre disciplinas da versão 2002 e da atual versão do currículo do curso de Ciências Sociais.

1. Apresentação, Histórico do Curso e Justificativa do Projeto Pedagógico.

1.1. Apresentação do Projeto Pedagógico

O projeto pedagógico de um curso, como o nome diz, é o lugar onde se explicitam os objetivos do curso e os meios através dos quais se pretende atingir esses objetivos. Como projeto, ele dispõe sobre aquilo que se pretende fazer e o que se pretende alcançar e, portanto, se constitui em elemento importante para a avaliação das ações desenvolvidas e dos resultados obtidos.

A presente proposta de Projeto Pedagógico para o Curso de Ciências Sociais é o resultado do anseio de professores e alunos, no sentido de buscar saídas para os problemas acadêmicos que vimos enfrentando, desde a implantação do curso em 1991. Aproveitando o momento, decorrente das mudanças na legislação sobre educação no país e as outras mais amplas que estão ocorrendo na sociedade e desafiam a capacidade de inovação da universidade pública, realizamos um diagnóstico das dificuldades enfrentadas e, após longo processo de discussão, elaboramos o projeto que apresentamos a seguir.

1.2. Histórico do Curso de Ciências Sociais da UFES.

O Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Espírito Santo foi implantado em 1991, tendo no Departamento de Ciências Sociais (DCSO), do Centro de Ciências Humanas e Naturais, o núcleo central de sua oferta de disciplinas e de professores envolvidos em orientação de alunos e de pesquisas.

O Departamento de Ciências Sociais da UFES é, muito anterior ao curso de Ciências Sociais e este fato teve influência marcante nos primeiros anos deste último. O DCSO nasceu na UFES em 1976 pelo desmembramento de um antigo departamento que reunia professores desta área e também de Filosofia e Psicologia. Desde 1977 o DCSO passou a ter como preocupação ampliar o número de docentes com formação específica na sua área de atuação. Considerando a necessidade de constituir um quadro de profissionais com titulação, foram contratados professores oriundos de cursos de mestrado de diferentes instituições de ensino na área de Ciências Sociais. A partir de

1983, o departamento passou a realizar concursos públicos para professores nas áreas de Sociologia, Antropologia e Ciência Política.

O processo de titulação deste corpo docente se intensificou ao longo da década de 1990 e da atual e, no momento, o DCSO, apesar de recentes aposentadorias e demissões voluntárias, conta com o seguinte quadro de professores: 12 doutores, três doutorandos, seis mestres, e dois especialistas. Além destes 23 professores efetivos, o departamento conta ainda com seis substitutos, perfazendo um total de 29 professores.

O DCSO é o principal responsável pelas disciplinas e atividades do curso de Ciências Sociais, para o qual está oferecendo, neste semestre de 2008/1, 35 disciplinas, entre obrigatórias e optativas. Além destas, o DCSO oferece também disciplinas para outros cursos de graduação da UFES. Neste semestre estão oferecidas disciplinas 29 disciplinas para 15 outros cursos.

As solicitações dos diversos colegiados de curso, inclusive Ciências Sociais, somaram neste semestre 2.890 vagas em primeira etapa de matrícula, sendo pouco mais da metade destas oferecidas para o Curso de Ciências Sociais e as demais para os outros cursos. Entre essas disciplinas, algumas são introdutórias: diversas turmas de “Introdução às Ciências Sociais”, “Introdução à Sociologia” (ou “Sociologia Geral”), “Introdução à Antropologia” e “Ciência Política”. A estas disciplinas introdutórias soma-se uma série de aplicadas em Sociologia, Antropologia e Ciência Política que são oferecidas a diversos cursos como Serviço Social, Comunicação Social, Administração, dentre outros.

Vale registrar também que a presença dos professores de Ciências Sociais nos diversos cursos da UFES tem levado a sua participação em trabalhos de pesquisa desenvolvidos nestes cursos na condição de orientadores (ou co-orientadores) ou de avaliadores em bancas de defesa de monografias e como orientadores de projetos de iniciação científica, permitindo uma integração entre ensino e pesquisa nessas áreas. Os professores mestres e doutores do DCSO também desenvolvem atividades junto a diversos cursos de pós-graduação da UFES, ministrando aulas, orientando alunos e participando de bancas de avaliação de dissertações de mestrado e de monografias de especialização.

Depois de algumas tentativas que não frutificaram, uma comissão de professores elaborou em 1989 um projeto para o curso de Ciências Sociais que acabou por ser implantado em 1991 com habilitação em Bacharelado e concentração em Sociologia. A opção pela concentração em Sociologia se deveu ao próprio perfil do DCSO, que

possuía então um número maior de professores de Sociologia devido à maior concentração de disciplinas nesta área. O curso foi reconhecido pelo MEC em 01 de novembro de 1996, através da Portaria nº 1.109. Ele foi criado para funcionar no horário noturno, com ingresso anual (apenas no primeiro semestre de cada ano) fixado em 40 (quarenta) vagas que, a partir do vestibular de 1999, foi ampliado para 60 (sessenta).

A partir do ano 2002 (Vestibular em 2001), o curso de Ciências Sociais passou a ser oferecido em dois turnos, com uma entrada anual de quarenta alunos em cada turno, sendo a entrada dos alunos do vespertino no primeiro semestre e a do noturno no segundo. Mais recentemente, a partir de 2006, em função de exigências superiores, os turnos da tarde e da noite deixaram de ser considerados como um só curso e hoje constituem cursos separados, embora com a mesma estrutura e proposta de ensino.

Em linhas gerais, o Bacharelado em Ciências Sociais apresenta a seguinte estrutura: após cursarem as disciplinas obrigatórias, os alunos realizam um rol de 11 disciplinas optativas que devem oferecer ao aluno o embasamento necessário à execução de seu trabalho de conclusão de curso, quase sempre voltado para objetos pertinentes à realidade capixaba.

Em 1993, por solicitação dos alunos, a habilitação em Licenciatura foi criada passando a ser oferecida a partir de 1994 e, com o presente Projeto Pedagógico pretende-se adequá-la às novas exigências da Lei quanto à ampliação da carga horária e outras relativas a sua estrutura e conteúdos programáticos.

Em setembro/1999 realizamos um seminário interno do Departamento de Ciências Sociais, com o objetivo de discutir as dificuldades enfrentadas pelo curso e apresentar propostas e estratégias para a elaboração de um novo projeto pedagógico. Para tanto, buscamos um conjunto de dados que nos auxiliaram a elaborar a avaliação quantitativa do curso que apresentamos logo abaixo.

Ainda em 2002, o colegiado do curso realizou uma série de ações com o intuito de melhorar as condições de oferta e o aproveitamento por parte dos seus alunos e tem trabalhado com estratégias como a redução de pré-requisitos entre disciplinas, a modernização de ementas e, mais recentemente, propondo alterações das normas de execução e avaliação do trabalho de conclusão de curso.

Novamente em 2006 realizamos novo seminário interno do DCSO de onde, novamente, saíram sugestões que pretendemos ver implementadas a partir das reformas que agora propomos neste Projeto Pedagógico.

NÚMERO DE ALUNOS FORMADOS NO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
(atualizar dados junto à Prograd)

1994	1995	1996	1997	1998	1999	TOTAL
0	0	7	24	13	27	111

O curso de Ciências Sociais, iniciado em 1991, teve sua primeira colação de grau em 1996, e a partir daí vem mantendo índices relativamente constantes de formandos. Assim, o curso totalizou 111 formandos em Bacharelado e Licenciatura até 1999/2 de um total de 240 ingressantes (alunos aptos a se formarem, ou seja, ingressantes entre os anos de 1991 a 1996) perfazendo 46,02 %.

NÚMERO DE ALUNOS DESLIGADOS DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
(idem)

POR ABANDONO POR TRÊS REPROVAÇÕES

1998	1999	Total	1998	1999	Total
51	11	62	0	0	0

O número de alunos jubilados (sessenta e dois) é preocupante; no entanto o colegiado tem feito análises comparativas de seus índices com o de outros cursos de Ciências Sociais em universidades públicas e privadas de outros estados do país e tem encontrado números bastante semelhantes aos de seu desempenho (os dados para esta comparação foram retirados de um documento elaborado pela Comissão de Especialistas do MEC que está preparando o futuro projeto de avaliação dos cursos de Ciências Sociais).

RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA NOS VESTIBULARES PARA CIÊNCIAS SOCIAIS (idem)

1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
6,0	7,3	6,3	4,5	9,9	6,6	8,8
2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
8,9	7,1	5,4	7,4	6,2	5,4	4,2

OBS: As alterações nos anos 1999 e 2000 devem levar em consideração que o curso ampliou seu número de vagas de quarenta para sessenta a partir do VEST/UFES 1999.

Outra situação significativa que vem chamando nossa atenção e fornecendo subsídios para analisarmos o curso são os dados fornecidos pela Comissão Central de Vestibular/UFES, quanto à relação candidato/vaga e pontuações obtidas nos vestibulares, por alunos que estão ingressando no curso de CSO:

1.3. Justificativa do Projeto

Os dados levantados demonstram que o perfil do aluno do Curso de Ciências Sociais vem se modificando no sentido de apresentar índices mais elevados, tanto no que se refere ao número de candidatos/vagas quanto à pontuação obtida pelos ingressantes no Vestibular.

O perfil das primeiras turmas do curso de Ciências Sociais da UFES correspondia a alunos mais velhos, já estabelecidos no mercado de trabalho e que buscavam o curso não só pela possibilidade de abertura de novas oportunidades profissionais, mas, sobretudo, como complementação de sua formação cultural e política. No entanto, ao longo do tempo, esse perfil foi se alterando pela crescente presença de estudantes recém-egressos do Ensino Médio, com pouca ou nenhuma experiência profissional, aproximando o perfil do aluno de Ciências Sociais ao médio da Universidade.

Após a abertura de vagas também para o turno vespertino essa tendência se fortaleceu e há hoje uma leve diferença de idade e de inserção profissional entre os alunos da tarde e os da noite.

Também a maior visibilidade alcançada pelas disciplinas que compõem as Ciências Sociais junto à sociedade em geral e na experiência escolar dos alunos de Ensino Médio pode responder pelo crescimento registrado na procura pelo curso em anos recentes.

Em pesquisa realizada junto aos ingressantes do atual semestre de 2008/1, responderam ao questionário 35 dos 40 alunos. Destes, todos se declararam solteiros e sem filhos, apenas dois declararam estar trabalhando, apenas um declarou ser independente economicamente, o que corresponde ao perfil de idade em que mais de 90% tem 22 anos ou menos e mais de 60% concluíram o Ensino Médio nos últimos dois anos. Possivelmente a aplicação dessa mesma pesquisa aos calouros da noite que irão ingressar no próximo semestre revelará um perfil um pouco mais maduro e profissionalizado.

Além destas mudanças quanto ao perfil do aluno do curso de CSO, vem sendo possível se observar também um incremento da quantidade de monografias de conclusão de curso e de bolsistas de iniciação científica (PIBIC) que, orientados pelos doutores e mestres do DCSO, vêm se dedicando a temas de pesquisa pertinentes à realidade capixaba, analisando-a a luz das teorias e metodologias das Ciências Sociais. Alguns destes trabalhos foram estimulados pela estruturação de núcleos de estudos e pesquisas no DCSO: Núcleo de Estudos e Pesquisas de Ciências Sociais (NEPCS), Data-UFES, Laboratório de Estudos Políticos (NEPCS), LAIS (Laboratório de Antropologia, Imagem e Som) e NEI (Núcleo de Estudos Indiciários) que vêm agregando professores, alunos e ex-alunos do curso.

A apresentação e análise dos dados numéricos expostos no item anterior demonstram a preocupação do Colegiado de Curso de CSO, que o tem levado a discutir os problemas detectados e a buscar medidas para superá-los. Dentre essas medidas, destacamos a eliminação de pré-requisitos, a alteração nas ementas das disciplinas, a formulação mais exequível das normas do trabalho de conclusão de curso, dentre outras. No entanto, até para que se possa avaliar o real impacto das mudanças efetivadas, consideramos que estas devam se dar forma a respeitar as escolhas feitas anteriormente. Assim, já que nossos propósitos na elaboração deste projeto pedagógico são adequar o curso aos novos parâmetros da legislação vigente e buscar superar algumas das deficiências observadas, passamos a arrolar essas dificuldades:

1.4. Diagnóstico dos Problemas do Curso

Ao longo destes anos de funcionamento do curso, alguns problemas se mostraram persistentes e demandam medidas para sua superação tendo em vista a melhoria das condições de infra-estrutura e de ensino-aprendizagem no curso, a saber:

- O curso de Ciências Sociais, desde seu nascimento, é oferecido no período noturno, e isto contribui para a ocorrência de alguns de seus problemas como a exigüidade do tempo para estudos e leituras por parte dos alunos e de participação na integralidade do tempo de aula, já que muitos alunos chegam atrasados;
- Também em função de seu caráter noturno, os alunos pouco aproveitam do acesso à Biblioteca e a outros serviços de natureza acadêmico-cultural e científica, ficando restritos à experiência da sala de aula;

- Muitos alunos trazem de sua escolaridade anterior dificuldades de redação e leitura e, especialmente, dificuldades para formular questões e indagações que possam levá-los a uma análise problematizadora dos textos lidos e da realidade social a ser analisada, competências exigidas por um curso de Ciências Sociais;

- As dificuldades acima descritas desembocam na elaboração do trabalho de conclusão de curso, ou seja, na monografia da habilitação Bacharelado, quando, ao final do curso, o aluno se apercebe de suas deficiências para relacionar as teorias aprendidas e a análise de seus objetos de estudo;

- Além das limitações de tempo dos alunos, em especial do turno da noite, também a exigüidade de bolsas de monitoria e de iniciação científica e a pouca oferta de oportunidades de estágio para alunos do curso limitam a aprendizagem à experiência de sala de aula e contribuem para tornar menos estimulante essa própria experiência mesmo para aqueles que dispõem do tempo livre para o desenvolvimento dessas atividades;

- Os laboratórios e núcleos de pesquisa, embora de fundamental importância para a aprendizagem de nossos alunos, encontram-se limitados em seus recursos seja pela ausência de uma política de investimentos em pesquisa com recursos próprios da Universidade, seja pelo pouco desenvolvimento das instituições de fomento à pesquisa social no estado do Espírito Santo;

- A infra-estrutura do curso também demonstra os problemas que, de um modo geral, atingem as instituições públicas de ensino, como a inadequação das salas de aula (falta de tratamento acústico e de refrigeração), ausência de salas de estudo para alunos e de salas para implantação de grupos de pesquisa, precariedade da biblioteca, cuja atualização do acervo se dá em ritmo abaixo do necessário, e que não permite a assinatura de periódicos; quanto a outros recursos didáticos, o curso carece de materiais como canhões de luz (data-show), gravadores e câmeras fotográficas e de vídeo, uma quantidade adequada de computadores e de programas (software) atualizados e de suprimentos para sua utilização;

- O acesso à internet é feito em um só laboratório para o conjunto de alunos do Centro de Ciências Humanas e Naturais, o que é claramente insuficiente, limitando-se o tempo e a natureza do uso dos equipamentos pelos alunos;

- A carência de funcionários faz com que, em especial no turno da noite, o aluno encontre dificuldades para ser atendido nos colegiados, departamentos e mesmo em

órgãos da administração central da UFES, impedindo-o de ter acesso a informações e serviços relevantes para sua vida acadêmica;

- Não só a infra-estrutura acadêmica se mostra precária, mas outros serviços de apoio à presença do aluno no campus, como é o caso do Restaurante Universitário, que tem sido responsável pela formação de longas filas e pela demora no atendimento no horário de almoço, prejudicando as atividades-fim da Universidade;

- As precárias condições de habitabilidade dentro do campus e, em especial, no prédio do IC2, onde se desenvolve a quase totalidade das atividades do curso de Ciências Sociais, haja vista a manutenção dos sanitários e bebedouros de uso dos alunos, o ruído provocado por obras e outras atividades que são levadas a cabo durante os horários de aulas, e o isolamento provocado pela colocação de tapumes e barreiras em função dessas obras que vem se arrastando por anos;

- Em termos ambientais, e em função do sítio onde foi instalado seu campus de Goiabeiras, a UFES sofre com uma grande quantidade de mosquitos que, além do incômodo que causam, principalmente aos alunos da noite e durante os meses mais quentes, sempre constituem objeto de preocupação pela possibilidade de transmissão de doenças como a dengue que, todos os anos, atingem grande número de alunos e professores;

- Ainda quanto às condições do campus, este se mostra vulnerável à ação de criminosos que praticam assaltos e outras formas de violência que preocupam não só os membros da comunidade universitária, mas seus parentes, em especial aqueles que freqüentam o turno da noite.

- A ausência de cursos de pós-graduação (especialização e/ou mestrado) em CSO tem desestimulado os alunos que não vêem possibilidade de continuidade de aperfeiçoamento, a menos que saiam do estado; Somente ao final de 2007 o DCSO teve aprovada pela CAPES proposta de criação de um Programa de Pós-Graduação Strito Senso em Ciências Sociais, com ênfase em Sociologia, que deve dar início às atividades em meados do corrente ano. Com isto cremos que, ao longo de algum tempo, a graduação em Ciências Sociais possa se beneficiar do convívio com as atividades do programa de pós-graduação;

- Também as dificuldades referentes ao mercado de trabalho na área de CSO devem ser consideradas como problemas que causam desestímulo entre o alunado. No caso específico da Licenciatura, as autoridades da educação no Estado do Espírito Santo (Secretaria Estadual de Educação) têm tomado medidas que prejudicam a inserção

profissional dos licenciados plenos em Ciências Sociais ao admitir como professores de Sociologia profissionais e alunos de outros cursos como Pedagogia, Direito, Administração, Economia, Serviço Social e até mesmo Educação Física;

- Por fim, o quadro de professores da UFES não tem se ampliado desde quando esta cumpria basicamente as funções de ensino de graduação com um número limitado de cursos e alunos. Com vimos, o departamento de Ciências Sociais que contava com 31 professores em 1993 hoje se encontra reduzido a 29. Ao longo desses anos se deu uma intensa ampliação das atividades de graduação, com a criação de novos cursos e geração de novas vagas nos cursos já existentes, que foi acompanhada de um processo positivo de ampliação das atividades de qualificação do corpo docente, das atividades de ensino de pós-graduação, de pesquisa e de extensão e, em função dessa maior complexidade das atividades acadêmicas, também se ampliou a carga de trabalho administrativa dos docentes. Some-se a isto a forte redução do quadro de funcionários técnico-administrativos ao longo dos últimos anos e temos a situação atual de sobrecarga de trabalho sobre os professores efetivos, levando a um aumento do número de casos de adoecimento e de afastamento, temporário ou definitivo, do docente, ocasionando a perda de aulas, a descontinuidade dos trabalhos e a insatisfação dos estudantes;

O quadro descrito acima é o responsável, segundo nossa avaliação, pelo aumento recente e preocupante da evasão entre os alunos do curso de Ciências Sociais e que não depende apenas de mudanças na organização do curso para que possam ser superadas, uma vez que exige também um aumento dos recursos materiais e humanos à disposição do mesmo.

1.5. Objetivos das Mudanças Propostas

Tendo em mente o quadro das dificuldades registradas na seção anterior, a proposta que atualmente é apresentada se constitui na continuidade das reformas introduzidas com a versão 2002 do curso de Ciências Sociais, e tem por fundamentação:

- a necessidade e o anseio do DCSO de equalizar as três áreas de conhecimento Antropologia, Ciência Política e Sociologia, na formação do profissional de CSO;

- a necessidade de adequar o extenso e amplo quadro de disciplinas que o DCSO oferece aos outros cursos da UFES, conforme foi exposto anteriormente, relacionando-o mais racional e diretamente ao projeto do curso de Ciências Sociais para que possa haver uma concentração maior de recursos humanos em torno dele;

- a incorporação de mecanismos que permitam a auto-avaliação do curso de Ciências Sociais e confirmem maior visibilidade externa a seus objetivos, procedimentos e resultados obtidos;

- as imposições provenientes da implantação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996 (Lei 9.394/96) e da legislação subsequente, com impactos sobre o formato dos cursos de graduação, suas diretrizes curriculares, a flexibilização de seus processos, em substituição aos currículos mínimos vigentes anteriormente;

- as indicações presentes nos documentos Padrões de Qualidade para Avaliação dos Cursos de Graduação em Ciências Sociais e Diretrizes Curriculares para o Curso de Ciências Sociais¹ provenientes da Comissão de Especialistas de Ciências Sociais do MEC/SESU que foram divulgadas em 1997;

- as deliberações advindas do MEC e das instâncias internas desta Universidade quanto à organização dos cursos de Bacharelado e de Licenciatura, Estágios Supervisionados e outras.

Assim, é com base neste conjunto de fatores que elaboramos a proposta de Projeto Pedagógico do Curso de CSO que apresentamos a seguir.

¹ *Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Ciências Sociais – Antropologia, Ciência Política e Sociologia*, Ministério da Educação - MEC/Secretaria de Educação Superior – SESU, Brasília, 1999.

2. OBJETIVOS DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS/UFES

2.1. Princípios Norteadores do Projeto Pedagógico

Tal como o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Ciências Sociais pelo Parecer nº 492/2001 do CNE/CES, o curso de Ciências Sociais da UFES tem por princípios norteadores de sua organização:

- Propiciar aos estudantes uma formação teórico-metodológica sólida em torno dos eixos que formam a identidade do curso (Antropologia, Ciência Política e Sociologia) e fornecer instrumentos para estabelecer relações com a pesquisa e a prática social, e;
- Criar uma estrutura curricular que estimule a autonomia intelectual, a capacidade analítica dos estudantes e uma ampla formação humanística.

2.2. Objetivos do Curso

O curso de Ciências Sociais da UFES se propõe os seguintes objetivos, estruturantes do projeto pedagógico que ora apresentamos:

- formar um profissional generalista a partir de um projeto de curso constituído por um forte núcleo teórico-metodológico em Ciências Sociais, que deve ser entendido como o conhecimento mínimo comum a todos os alunos do curso e que possibilite uma formação teórica sólida em Antropologia, Ciência Política, Sociologia e Metodologia de Pesquisa, e;
- formar profissionais com capacidade analítica, autonomia intelectual, habilidade em articular teoria/pesquisa/prática social e com conduta pautada pela ética;

3. Perfil do Profissional

Na habilitação de Bacharelado, o que se pretende é habilitar profissionais para o exercício de atividades de elaboração, supervisão, orientação, coordenação, planejamento, programação, implantação, controle, direção, execução, análise ou avaliação de estudos, trabalhos, pesquisas, planos, programas e projetos atinentes à realidade social, para assessorar e prestar consultoria a empresas, órgãos da

administração pública direta ou indireta, entidades e associações, relativamente à realidade social², bem como para o exercício do magistério no ensino superior nas áreas de Sociologia Geral ou Especial, Antropologia e Ciência Política.

Na habilitação de Licenciatura Plena, objeto deste projeto, o curso se propõe habilitar profissionais para o ensino de Sociologia Geral ou Especial, Antropologia e Ciência Política nos estabelecimentos de ensino da Educação Básica e Superior, desde que cumpridas as exigências legais.

4. Organização Curricular

4.1. Estrutura Geral do Curso

O Curso de Ciências Sociais se estrutura considerando os seguintes aspectos:

- o curso de Ciências Sociais não deve adotar um modelo que implique em especialização profissional em nível da graduação, pois consideramos que isto cabe aos cursos de pós-graduação;

- o núcleo teórico-metodológico do curso de Ciências Sociais será constituído por disciplinas e atividades curriculares pertinentes às áreas de Antropologia, Ciência Política, Sociologia e Metodologia de Pesquisa alocadas no Núcleo Específico e no Núcleo Complementar do curso (explicitados logo abaixo). Este núcleo teórico-metodológico deverá estar articulado com disciplinas e atividades de outros campos de conhecimento de áreas afins e até mesmo de áreas não-afins às Ciências Sociais, possibilitando uma efetiva flexibilização do currículo do curso;

- o Curso de Ciências Sociais terá como linha de condução: a) concentração na leitura dos autores clássicos das Ciências Sociais, mas buscando refletir os avanços na área de conhecimento de modo a garantir a atualidade do curso; b) reflexão sobre as possibilidades de resposta que o curso pode oferecer à sociedade onde está inserido, destacando que isto é mais amplo do que discussões sobre o mercado de trabalho.

A partir destas orientações e objetivos, ficou estabelecido que:

- o curso de Ciências Sociais deverá ter a duração mínima de quatro anos (oito semestres) e máxima de sete anos (quatorze semestres);

² Em conformidade com o que dispõe a Lei nº 6.888, de 10 de dezembro de 1980, que dispõe sobre o exercício da profissão de sociólogo e dá outras providências, e o Decreto nº 89.531, de 05 de abril de 1984, que a regulamenta.

- o curso de Ciências Sociais será composto por disciplinas e outras atividades curriculares, distribuídas³ em três núcleos de formação, a saber, o Núcleo de Formação Específica, o Núcleo de Formação Complementar e o Núcleo de Formação Livre.

O Núcleo de Formação Específica que deve constituir a base do saber característico da área de atuação do cientista social; deve ser composto por um conjunto de disciplinas obrigatórias e optativas e de atividades complementares. Assim, ele deve ser considerado como a formação básica, ou seja, indispensável ao graduado na área de CSO.

O Núcleo de Formação Complementar deve ser composto de disciplinas obrigatórias e optativas de outras áreas conhecimento, quer sejam áreas afins ou não às Ciências Sociais.

O Núcleo Livre compreende disciplinas e atividades curriculares de livre escolha do aluno no contexto da instituição.

Atividades Complementares; acompanhando o espírito presente na Lei 9.394/96, que prevê a valorização não apenas das atividades definidas na grade curricular dos cursos, mas que valoriza aquelas desenvolvidas pelo aluno fora do ambiente da sala de aula (desde que devidamente comprovadas e passíveis de avaliação). O presente projeto propõe e normaliza as atividades que podem fazer parte desta categoria⁴.

Tendo em vista a definição de critérios para a flexibilização do curso e a limitação do número de disciplinas obrigatórias e de pré-requisitos, estabeleceu-se que:

É disciplina obrigatória aquela oferecida para o curso de Ciências Sociais pelo DCSO ou por departamentos das áreas afins (Filosofia, História, Economia e Estatística), prevista na grade curricular e que se refere a um **conhecimento mínimo indispensável**, que todos os alunos do curso devem possuir. Elas comporão o Ciclo Básico e complementarão o Ciclo Profissionalizante.

Disciplina optativa é aquela oferecida para o curso de Ciências Sociais ou para qualquer outro curso de graduação da UFES, pelo DCSO ou por departamentos das áreas-afins (Filosofia, História, Economia e Estatística) e até mesmo de áreas não-afins que poderá ser **escolhida pelo aluno**, conforme disposto neste projeto. A escolha das optativas pelos alunos deverá ocorrer de acordo com o que dispõe o Regimento da Universidade Federal do Espírito Santo, em seu Capítulo III, artigo 81, § 2º.

³ *Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Ciências Sociais*, 1999.

⁴ Ver item 4.2. Atividades Complementares.

O curso de Ciências Sociais pretende adotar o espírito presente na proposta das Diretrizes Curriculares, optando por um modelo de currículo flexível e para que tal proposta se efetive, as disciplinas optativas devem adquirir um papel fundamental no projeto do curso. Assim, propomos alguns princípios orientadores:

(a) o Colegiado de Curso de Ciências Sociais ficará encarregado ou delegará à figura de um Orientador de Matrícula, a tarefa de orientar a matrícula dos alunos. A orientação de matrícula consiste em analisar as propostas do aluno, na sua opção por diferentes disciplinas, considerando aspectos como carga horária e número de créditos de cada disciplina, a articulação dos conteúdos e dos pré-requisitos das disciplinas escolhidas, entre outros;

(b) cabe ao Projeto Pedagógico do curso estabelecer quantas e quais são as disciplinas optativas que comporão a matriz curricular; e cabe ao aluno, ao iniciar o Núcleo Complementar, optar dentre elas de acordo com seu interesse pessoal e/ou profissional;

Em relação a uma política para oferta de disciplinas optativas (oferecidas pelo DCSO ou por outros Departamentos) definimos que:

- se deve buscar ampliar, o quanto possível, o número e a diversidade de optativas, testando áreas e/ou campos de conhecimento mais pertinentes;

- para que o aluno possa escolher dentre as disciplinas optativas arroladas na grade curricular, ele deverá habituar-se, desde o primeiro período, a utilizar o MANUAL DO ALUNO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS;

- quanto às optativas oferecidas pelo DCSO, elas devem se adequar ao quadro de professores do departamento (suas áreas de conhecimento e pesquisa) e devem estar relacionadas aos temas de monografia dos alunos, para o que o presente projeto prevê a atualização permanente dos títulos e ementas de optativas;

- serão previstas no quadro de optativas, disciplinas oferecidas pelo DCSO que não possuem ementa pré-estabelecida para permitir uma melhor adequação da oferta em relação às demandas do curso;

- para podermos arrolar as optativas oferecidas por outros departamentos da UFES estamos considerando que o Núcleo Complementar do Curso de Ciências Sociais deve ser composto por disciplinas das mais diversas áreas de conhecimento: Filosofia, História, Economia, Estatística, Geografia, Psicologia, Administração, Serviço Social, Comunicação Social, Direito, Arquitetura, Pedagogia, Ecologia, Ciência da Informação, dentre outras.

4.1.1. Núcleo de Formação Específica

Compõem o Núcleo de Formação Específica, as disciplinas do campo das Ciências Sociais distribuídas entre o Ciclo Básico e o Profissionalizante. São essas as disciplinas obrigatórias do Núcleo de Formação Específica:

Período	Código	Nome da Disciplina	T-E-L	CH
1	CSO 4690	Sociologia I	4-0-0	60
1	CSO 04679	Antropologia I	4-0-0	60
1	CSO 04687	Metodologia do Trabalho Científico	2-2-0	60
2	CSO 04677	Sociologia II	4-0-0	60
2	CSO 04680	Antropologia II	4-0-0	60
2	CSO 04683	Pensamento Político Clássico	4-0-0	60
2	CSO 02937	Formação Socioeconômica e Política do Brasil	4-0-0	60
2	CSO 04681	Sociologia III	4-0-0	60
3	CSO 04778	Antropologia III	4-0-0	60
3	CSO 04684	Estruturas Sociais e Sistemas Políticos	4-0-0	60
3	CSO 04688	Métodos e Técnicas de Pesquisa I	4-0-0	60
4	CSO 02936	Sociologia IV	4-0-0	60
4	CSO 04682	Antropologia IV	4-0-0	60
4	CSO 04685	Teorias da Democracia	4-0-0	60
4	CSO 04689	Métodos e Técnicas de Pesquisa II	4-0-0	60
5	CSO 04686	Representação e Comportamento Político	4-0-0	60
6	CSO 02942	Formação Socioeconômica, Política e Cultural do Espírito Santo.	4-0-0	60

Além das obrigatórias, o NFE é composto também por, pelo menos, três disciplinas optativas que o aluno deve escolher dentre as oferecidas pelo Departamento de Ciências Sociais, conforme listagem constante neste projeto.

4.1.2. Núcleo de Formação Complementar

Compõem o Núcleo de Formação Complementar aquelas disciplinas pertencentes à área de Ciências Sociais ou a áreas afins, consideradas complementares à formação do cientista social. Aí se encontram incluídas as disciplinas de formação profissional do professor de Ciências Sociais para a Educação Básica. As disciplinas obrigatórias que compõem o NFC são as seguintes:

Período	Código	Nome da Disciplina	T-E-L	CH
1	FIL 00428	Introdução à Filosofia	4-0-0	60
1	HIS 04690	Formação do Mundo Contemporâneo	4-0-0	60
2	ECO 04691	Introdução à Economia Política	4-0-0	60
3	ADE 05790	Política Educacional e Organização da Educação Básica	4-0-0	60
4	DID 03140	Didática	4-0-0	60

6	PSI 00764	Psicologia da Educação	4-0-0	60
6	STA 04692	Estatística Aplicada às Ciências Sociais	4-0-0	60
6	CSO 02635	Sociologia da Educação	4-0-0	60
7	XXXXX	Instrumentalização do Ensino de Sociologia na Educação Básica	0-4-0	60
7	XXXXX	Instrumentalização do Ensino de Antropologia na Educação Básica	0-4-0	60
7	XXXXX	Instrumentalização do Ensino de Ciência Política na Educação Básica	0-4-0	60
7	XXXXX	Estágio Supervisionado I	4-4-6	210
7	XXXXX	Atividades Extra-Classe I		100
7	EDU 05788	Educação e Inclusão	2-0-2	60
8	XXXXX	Estágio Supervisionado II	4-4-6	210
8	XXXXX	Atividades Extra-Classe II		100
8	EDU 06306	Fundamentos da Língua de Sinais Brasileira (Libras)	2-2-0	60
8	ADE 03877	Pesquisa e Prática Pedagógica I	4-0-0	60

Além das obrigatórias, o NFC é composto também pelas disciplinas optativas das áreas afins às Ciências Sociais, que o aluno pode escolher a partir da oferta dos departamentos, conforme listagem constante deste projeto. Para efeito da integralização da carga horária mínima de optativas o aluno poderá lançar mão de até três disciplinas consideradas afins às Ciências Sociais.

4.1.3. Núcleo de Formação Livre

Compõem o Núcleo de Formação Livre aquelas disciplinas optativas e atividades que o aluno pode escolher realizar por sua livre escolha. Para efeito de integralização da carga horária mínima de optativas, o aluno poderá lançar mão de até duas disciplinas de sua livre escolha a partir da oferta do conjunto de departamentos da Universidade.

4.2. Prática como Componente Curricular/Coordenação da Dimensão Prática

Conforme prevêm as “Diretrizes para a Formação de Professores na UFES”, o presente projeto pedagógico propõe articular a teoria e a prática num tempo e espaço curricular específicos, para além dos já existentes nas diferentes disciplinas responsáveis pelos conteúdos curriculares de natureza científico-cultural, do estágio e das atividades complementares, aqui chamadas de “atividades extra-classe”. Esse espaço curricular específico corresponde à chamada “prática como componente curricular” e articula a formação acadêmico-científica das Ciências Sociais à realidade da Educação Básica.

A prática como componente curricular é formada pelas disciplinas abaixo listadas, totalizando 420h:

Período	Código	Nome da Disciplina	T-E-L	CH
4	DID 03140	Didática	4-0-0	60
7	CSO XXXXX	Instrumentalização do Ensino de Sociologia na Educação Básica	0-4-0	60
7	CSO XXXXX	Instrumentalização do Ensino de Antropologia na Educação Básica	0-4-0	60
7	CSO XXXXX	Instrumentalização do Ensino de Ciência Política na Educação Básica	0-4-0	60
7	EDU 05788	Educação e Inclusão	2-0-2	60
8	EDU 06306	Fundamentos de Língua de Sinais Brasileira (Libras)	2-2-0	60
8	ADE 03877	Pesquisa e Prática Pedagógica I	4-0-0	60

Esse conjunto de disciplinas, de caráter teórico-prático deve propiciar oportunidades para a reflexão sobre a realidade de nossa educação básica, desafiando os alunos e professores ao desenvolvimento de estratégias de enfrentamento das dificuldades de aprendizado decorrentes, seja do distanciamento hoje existente entre a linguagem e o saber praticados nas Instituições de Ensino Superior e as de Educação Básica, seja da existência de fatores de natureza étnica, de gênero, socioeconômica, psicológica ou físico-sensorial que representam barreiras à inclusão escolar.

4.3. Estágio Curricular Supervisionado

Conforme dispõe a legislação em vigor, o estágio curricular obrigatório constitui um momento fundamental da formação profissional que deve ser desenvolvido em ambientes autênticos de trabalho, permitindo assim que os conhecimentos adquiridos na universidade sejam experimentados no ambiente onde o professor em formação trabalhará no futuro. Dessa forma, o estágio se torna um elemento de integração teórico-prática e de aperfeiçoamento técnico, cultural e científico, conforme o Parecer CNE/CP 28/2001, p. 10:

[...] o estágio curricular supervisionado pretende oferecer ao futuro licenciado um conhecimento do real em situação de trabalho, isto é diretamente em unidades escolares dos sistemas de ensino. É também um momento para se verificar e provar (em si e no outro) a realização das competências exigidas na prática profissional e exigíveis dos formandos, especialmente quanto à regência.

De acordo com a Resolução CNE/CP 01/2002, o estágio curricular obrigatório definido no artigo 82 da Lei 9394/96 deve ser realizado em escolas de Educação Básica,

respeitando-se o regime de colaboração entre os sistemas de ensino. O estágio deve ser desenvolvido a partir da segunda metade do curso e ser avaliado conjuntamente pela instituição formadora e a escola campo de estágio.

O presente projeto prevê que o Estágio Supervisionado será desenvolvido ao longo dos dois últimos semestres do curso, disposto em duas disciplinas, cada qual com carga horária de 210h, totalizando 420h e atendendo ao mínimo exigido por lei. Caberá à Universidade buscar a cooperação dos sistemas de ensino e seus estabelecimentos escolares para garantir a oportunidade de realização do Estágio Curricular Supervisionado, oferecendo em contrapartida oportunidades de formação continuada para os docentes em atuação nesses estabelecimentos.

4.4. Atividades Extra-Classe

Conforme disposto na legislação, As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridos fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Tendo em vista esse espírito, o curso de Ciências Sociais da UFES estimulará a participação de seus alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão, para além das já previstas nas disciplinas do curso, o que poderá se dar pela realização de monitorias, projetos de iniciação científica, estágios outros que não o curricular, participação em congressos, palestras e cursos, elaboração, apresentação e publicação de trabalhos de natureza acadêmico-científica, artísticos ou culturais, atividades de caráter filantrópico e voluntário que tenham por objeto o enfrentamento de problemas de natureza social e a promoção do bem-estar de pessoas ou grupos em situação de sofrimento físico ou psíquico ou de risco social.

Para efeito da contabilização das horas, o presente projeto pedagógico propõe um conjunto de normas de conversão que permitirão atribuir valor (em termos de horas-aula) a cada tipo de atividade desenvolvida, bem como limites à utilização dessas atividades de modo a estimular a prática, pelo aluno, de um leque minimamente diverso delas.

O registro do cumprimento das atividades complementares será realizado através da matrícula do aluno nas disciplinas “Atividades Extra-Classe I” e “Atividades Extra-Classe II”, cada qual com uma carga horária de 100h, a serem contabilizadas a partir da tabela de conversão abaixo.

Os alunos ingressantes no Curso de Ciências Sociais por meio de transferência interna e externa poderão registrar as atividades complementares desenvolvidas em seu curso ou instituição de origem, desde que devidamente comprovados e contemplados nos casos previstos neste regulamento.

As atividades complementares serão coordenadas, controladas e documentadas por um professor do Departamento de Ciências Sociais que ficará responsável pelas disciplinas “Atividades Extra-Classe I e II”. Caberá ao professor responsável pelas disciplinas “Atividades Extra-Classe I e II”:

- Orientar os alunos quanto à obrigatoriedade do desenvolvimento das atividades complementares credenciadas pelo Colegiado do curso de Ciências Sociais da UFES;
- Receber e analisar a documentação comprobatória pertinente;
- Fazer o registro das atividades complementares cumpridas no histórico escolar de cada aluno;
- Lançar na ficha individual de cada aluno as atividades cumpridas;
- Determinar o valor, em horas-atividade, das atividades credenciadas;
- Divulgar, entre os alunos, as atividades credenciadas, e;
- Deferir ou indeferir a atividade complementar realizada pelo aluno.

Cabe ao aluno do Curso de Ciências Sociais:

- I- Preencher, para cada atividade, o formulário do anexo I;
- II- Escolher o tipo de atividade que julgar pertinente para sua formação;
- III- Comprovar cada atividade apresentada;
- IV- Apresentar todos os documentos na Secretaria do Colegiado no período estabelecido, a cada semestre, pelo colegiado do curso de Ciências Sociais, e;
- V- Caso o aluno não entregue os documentos no período estabelecido pelo colegiado, a cada semestre, ou que estes não integralizem, após a conversão, o mínimo de horas exigidos em cada disciplina, este será considerado reprovado na disciplina, podendo as atividades já declaradas serem utilizadas para o registro em semestre posterior.

5. Acompanhamento e Avaliação

Conforme dispõe o art. 4.º da Lei n.º 10.861/2004, a avaliação dos cursos de graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica”. Essa avaliação tem por objetivo “o alcance da qualidade das ações acadêmico-administrativas dos cursos”, através da melhora de seu desempenho.

Para que tal objetivo seja alcançado, a avaliação deve se constituir num processo contínuo, “o que significa que os cursos de educação superior devem tomar ou retomar esta atividade como um dos focos principais de suas preocupações”.

O presente projeto pedagógico é, ele mesmo, importante instrumento de avaliação, na medida em que explicita princípios, objetivos e procedimentos do curso, os quais passam, assim, a serem possíveis de comparação, avaliação e crítica. O próprio processo de elaboração deste projeto, na medida em que mobiliza professores, alunos e funcionários da Universidade, permite um momento de reflexão coletiva sobre a realidade do curso e do lugar que este ocupa dentro da Universidade.

Para efeito da avaliação interna ao próprio curso, o presente projeto propõe a criação de uma Comissão Permanente de Avaliação, ligada ao Colegiado de Curso, com representação de docentes de todos os departamentos envolvidos e com representação estudantil e de funcionários ligados ao curso. Esta comissão deve preparar os instrumentos avaliativos do curso, de acordo com as exigências institucionais da Universidade e com as necessidades identificadas pela comissão. Os dados levantados devem ser organizados e servir como base para diagnósticos semestrais do funcionamento do curso. Problemas levantados devem ser discutidos com todos os docentes envolvidos em conjunto com a representação estudantil. Propostas de solução devem ser implementadas e acompanhadas pela comissão.

Os critérios avaliativos a serem utilizados pela Comissão Permanente de Avaliação deverão constituir-se num processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo, devendo pautar-se:

- pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos do projeto pedagógico e quanto ao perfil do profissional formado pelo curso de Ciências Sociais;
- pela validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;

- pela adoção de instrumentos variados de avaliação interna incluindo a avaliação das disciplinas e a avaliação do aproveitamento de aprendizagem pelos alunos;
- pela aceitação do profissional no mercado de trabalho e na comunidade acadêmica;
- pela relevância e aceitação do curso na sociedade, e;
- pela disposição permanente de participar de avaliação externa.

6. Estrutura do Curso

Apresenta-se a seguir a matriz curricular do curso de Ciências Sociais (Licenciatura Plena), distribuindo-se as disciplinas e atividades de acordo com a periodização sugerida pelo Colegiado de Curso. Desta matriz constam os seguintes tipos de atividades e disciplinas:

- Disciplinas obrigatórias de conteúdo acadêmico-científico-cultural;
- Disciplinas optativas de conteúdo acadêmico-científico-cultural, intituladas simplesmente Disciplinas Optativas;
- Atividades Extra-Classe, e;
- Estágio Supervisionado.

6.1- Matriz Curricular

Período	Código	Disciplina	CHS (T-E-L)	Cr.	Pré-Requisitos
1	HIS 04690	Formação do Mundo Contemporâneo	60 (60-0-0)	4	---
1	CSO 04676	Sociologia I	60 (60-0-0)	4	---
1	CSO 04679	Antropologia I	60 (60-0-0)	4	---
1	CSO 04687	Metodologia do Trabalho Científico	60 (30-30-0)	3	---
1	FIL 00428	Introdução à Filosofia	60 (60-0-0)	4	---
			300	19	
Período	Código	Disciplina	CHS (T-E-L)	Cr.	Pré-Requisitos
2	ECO 04691	Introdução à Economia Política	60 (60-0-0)	4	---
2	CSO 02937	Formação Socioeconômica e Política do Brasil	60 (60-0-0)	4	---
2	CSO 04677	Sociologia II	60 (60-0-0)	4	CSO 04676
2	CSO 04680	Antropologia II	60 (60-0-0)	4	CSO 04680
2	CSO 04683	Pensamento Político Clássico	60 (60-0-0)	4	---
			300	20	
Período	Código	Disciplina	CHS (T-E-L)	Cr.	Pré-Requisitos
3	ADE 05790	Política Educacional e Organização da Educação Básica	60 (60-0-0)	4	---
3	CSO 04678	Sociologia III	60 (60-0-0)	4	CSO 04677
3	CSO 04681	Antropologia III	60 (60-0-0)	4	CSO 04679 e CSO 04680
3	CSO 04684	Estruturas Sociais e Sistemas Políticos	60 (60-0-0)	4	---
3	CSO 04688	Métodos e Técnicas de Pesquisa I	60 (60-0-0)	4	---
			300	20	
Período	Código	Disciplina	CHS (T-E-L)	Cr.	Pré-Requisitos
4	DID 03140	Didática	60 (60-0-0)	4	---
4	CSO 02936	Sociologia IV	60 (60-0-0)	4	CSO 04676
4	CSO 04682	Antropologia IV	60 (60-0-0)	4	CSO 04682
4	CSO 04685	Teoria da Democracia	60 (60-0-0)	4	---
4	CSO 04689	Métodos e Técnicas de Pesquisa II	60 (60-0-0)	4	CSO 04689
			300	20	
Período	Código	Disciplina	CHS (T-E-L)	Cr.	Pré-Requisitos
5	CSO 04686	Representação e Comportamento Político	60 (60-0-0)	4	---
5		Optativa I	60 (60-0-0)	4	
5		Optativa II	60 (60-0-0)	4	
5		Optativa III	60 (60-0-0)	4	
5		Optativa IV	60 (60-0-0)	4	
			300	20	

Período	Código	Disciplina	CHS (T-E-L)	Cr.	Pré-Requisitos
6	CSO 02942	Formação Socioeconômica, Política e Cultural do ES.	60 (60-0-0)	4	---
6	CSO 02635	Sociologia da Educação	60 (60-0-0)	4	
6	STA 04692	Estatística Aplicada às Ciências Sociais	60 (60-0-0)	4	---
6		Optativa V	60 (60-0-0)	4	
6		Optativa VI	60 (60-0-0)	4	
			300	20	
Período	Código	Disciplina	CHS (T-E-L)	Cr.	Pré-Requisitos
7	PSI 00764	Psicologia da Educação	60 (60-0-0)	4	---
7	CSO XXXXX	Instrumentalização do Ensino de Sociologia	60 (30-0-30)	3	Didática
7	CSO XXXXX	Instrumentalização do Ensino de Antropologia	60 (30-0-30)	3	Didática
7	CSO XXXXX	Instrumentalização do Ensino de Ciência Política	60 (30-0-30)	3	Didática
7	DID XXXXX	Estágio Supervisionado I	210 (60-60-90)	9	Didática
7	CSO XXXXX	Atividades Extra-Classe I	100		
			550	22	
Período	Código	Disciplina	CHS (T-E-L)	Cr.	Pré-Requisitos
8	CSO XXXXX	Atividades Extra-Classe II	100		
8	EDU 06306	Fundamentos de Língua de Sinais Brasileira (Libras)	60 (30-30-0)	3	---
8	DID XXXXX	Estágio Supervisionado II	210 (60-60-90)	9	Estágio Supervisionado I
8	EDU 05788	Educação e Inclusão	60 (30-0-30)	3	CSO 02635 e PSI 00764
8	ADE 03877	Pesquisa e Prática Pedagógica I	60	4	Estágio Supervisionado I
			490	19	

6.2- Vagas e Delimitações Quanto à Integralização Curricular

O curso de Ciências Sociais oferecerá 40 vagas por semestre. Ao longo do curso o aluno poderá optar pela habilitação de Bacharelado ou de Licenciatura, orientando as escolhas de disciplinas pelas matrizes curriculares de cada habilitação. Quanto à integralização curricular da habilitação em Licenciatura Plena em Ciências Sociais, observar-se-ão as seguintes normatizações:

Carga horária total: **2840h**

Carga horária mínima para a matrícula: **60h**

Carga horária máxima para a matrícula: **550h**

Prazo mínimo para a integralização curricular: **8 semestres**

Prazo máximo para a integralização curricular: **14 semestres**

7. Ementário das Disciplinas do Curso

7.1. Disciplinas Obrigatórias do Núcleo de Formação Específica

CSO 04679 Antropologia I - Dos viajantes, missionários e naturalistas às primeiras formulações teóricas: evolucionismo, difusionismo e historicismo. Estudo historicizado da Escola Histórico-cultural por meio de etnografias que permitam discutir as metodologias e temas privilegiados por esta escola. (Pré-requisito: não há).

CSO 04680 Antropologia II - Estudo historicizado da Escola Britânica, com ênfase no funcionalismo e Estrutural-funcionalismo, por meio de leituras que permitam discutir as metodologias e temas privilegiados por esta escola. (Pré-requisito: CSO 04680 – Antropologia I).

CSO 04681 Antropologia III - Estudo historicizado da Escola Francesa por meio de leituras que permitam discutir as metodologias e temas privilegiados por esta escola. Privilegiar o debate estruturalista que envolveu vários autores, assim como outras áreas do conhecimento. (CSO 04680 Antropologia II)

CSO 04682 Antropologia IV - Estudo historicizado das discussões e abordagens teórico-metodológicas que surgiram na Antropologia a partir da década de 1960, privilegiando as etnografias e ensaios produzidos por antropólogos para a compreensão das mesmas. (Pré-requisito: CSO 04681 Antropologia III)

CSO 04683 Pensamento Político Clássico - O campo da política: critérios fundamentais. Contribuições do pensamento filosófico ocidental moderno ao entendimento da política: temas fundamentais e obras clássicas. (Pré-requisito: não há)

CSO 04684 Estruturas Sociais e Sistemas Políticos - Análise das estruturas sociais e suas relações com o sistema político: a emergência do Estado Moderno. (Pré-requisito: não há).

CSO 04785 Teorias da Democracia - O advento da democracia de massas e dos direitos de cidadania. As teorias da democracia: elitista, “racional”, participativa e pluralista. (Pré-requisito: não há).

CSO 04686 Representação e Comportamento Político - Representação de interesses e ação política: pluralismo, corporativismo e neocorporativismo. Participação e comportamento político. (Pré-requisito: não há)

CSO 04676 Sociologia I - Positivismo, Evolucionismo, Organicismo. A formulação do método sociológico e sua aplicação na obra de Émile Durkheim. A sociologia funcionalista: Parsons, Merton. (Pré-requisito: Não há).

CSO 04677 Sociologia II - A crítica do socialismo utópico, da economia política e do idealismo filosófico na obra de Karl Marx e Friedrich Engels. O método dialético na análise das relações sociais capitalistas. A crítica da ideologia. Autores neomarxistas. A teoria crítica da escola de Frankfurt. (Pré-requisito: Não há).

CSO 04678 Sociologia III - Especificidade das ciências da cultura e historicismo na obra de Max Weber. A centralidade da ação-social-com-sentido na sociologia compreensiva. A construção dos tipos ideais como forma de abordagem aproximativa do real. Teorias que acentuam a preeminência da Ação sobre a Estrutura. (Pré-requisito: Não há).

CSO 02936 Sociologia IV - A produção sociológica no Brasil. Estudo das obras de autores considerados como marco no pensamento sociológico brasileiro. (Pré-requisito: CSO 04676 Sociologia I)

CSO 04687 Metodologia do Trabalho Científico - Procedimentos para leitura e produção do texto científico. A pesquisa bibliográfica: procedimentos de leitura e de organização do material bibliográfico. Estrutura do trabalho científico. Normalização do trabalho científico. Tipos de comunicação científica: resumo resenha, seminário, workshop, artigo, monografia, dissertação, relatório etc. (Pré-requisito: não há).

CSO 04688 Métodos e Técnicas de Pesquisa I - A produção do conhecimento nas Ciências Sociais. Construção e delimitação de uma problemática de pesquisa (quadro referencial teórico, formulação de questões de investigação social), construção de meios de investigação (coleta de dados, ferramentas de tratamento e análise de dados, critérios de avaliação, interpretação e reportagem dos dados). A pesquisa ética e ética na pesquisa. (Pré-requisito: não há).

CSO 04689 Métodos e Técnicas de Pesquisa II - Aprofundamento de métodos e técnicas de pesquisa, tratamento e análise de dados. Abordagens e procedimentos no trabalho prático de campo. (Pré-requisito: CSO 04688 Métodos e Técnicas de Pesquisa I).

CSO 02937 Formação Socioeconômica e Política do Brasil - O modelo econômico primário-exportador, a sociedade civil e o Estado brasileiro até 1930. A crise do setor agro-exportador e a Revolução de 30. A industrialização e o Estado Novo. A sociedade civil e o estado sob a vigência da democracia populista. A internacionalização da economia, a aceleração do processo de urbanização e as contradições urbanas sob a vigência do regime militar pós 64. A transição democrática. As perspectivas atuais e futuras da sociedade brasileira. (Pré-requisito: não há).

CSO 02942 Formação Socioeconômica, Política e Cultural do Espírito Santo - O processo de formação do Espírito Santo no período colonial. A forma de inserção do Espírito Santo na expansão da economia cafeeira paulista. As especificidades do Espírito Santo no contexto das transformações sócio-econômicas e políticas do Brasil até fins dos anos 60. As transformações ocorridas no Espírito Santo a partir dos anos 70. As especificidades da modernização conservadora no Espírito Santo: aspectos políticos, econômicos, sociais, culturais, tecnológicos e ambientais. As perspectivas futuras. (Pré-requisito: não há).

7.2. Disciplinas Obrigatórias do Núcleo de Formação Complementar

FIL 00428 Introdução à Filosofia - Aproximação à Filosofia. Introdução às correntes filosóficas contemporâneas. Noções gerais de gnosiologia. A tecnologia e suas implicações filosóficas. Noções gerais de Antropologia Filosófica, Ética e Estética. A Filosofia no Brasil. (Pré-requisito: não há).

HIS 04690 Formação do Mundo Contemporâneo - A passagem do Feudalismo para o Capitalismo. O século XIX: desenvolvimento do capitalismo e cientificidade. O imperialismo no mundo. O Brasil na ordem mundial. (Pré-requisito: não há).

ECO 04691 Introdução à Economia Política - Noções introdutórias: sistema econômico; contas nacionais; orçamento e dívida pública; moeda e sistema financeiro; balanço de pagamentos e dívida externa, emprego, salários e distribuição de renda. Riqueza, valor e distribuição. Clássicos, Neoclássicos e Marx. (Pré-Requisito: Não há).

STA 04692 Estatística Aplicada às Ciências Sociais - O planejamento de uma pesquisa. Noções básicas dos métodos amostrais. Seriação e tabulação. Representação gráfica. Medidas descritivas de posição e dispersão. A curva normal. Análise binomial. (Pré-requisito: não há).

PSI 00764 Psicologia da Educação (60 horas) – Relação Psicologia e Educação. A dinâmica psico-social da educação. Sistema educacional brasileiro, práticas educacionais e cotidiano escolar. Concepções de aprendizagem e processos educacionais.

CSO 02635 Sociologia da Educação (60h) - A abordagem sociológica no estudo dos problemas educacionais. Estudo analítico das principais correntes do pensamento sociológico-educacional. A sociologia da educação no Brasil. Os desafios à educação impostos pela contemporaneidade. (Pré-requisito: todas as disciplinas do Ciclo Básico) OBS: Esta disciplina é optativa apenas para o Bacharelado, sendo obrigatória para a Licenciatura.

ADE 05790 Política Educacional e Organização da Educação Básica (60 horas) - A configuração histórica do estado brasileiro; a função social da educação e definição da política educacional. Estado e planejamento educacional: centralização/descentralização, público/privado e quantidade/qualidade; organização, financiamento, gestão e avaliação da educação básica. Política de formação de professores no Brasil. Política educacional no Espírito Santo.

DID 03140 Didática B (60 horas) - Educação de hoje. Planejamento de ensino. Conteúdos de ensino. Métodos e técnicas de ensino. Métodos e Técnicas de Ensino. Avaliação do processo ensino-aprendizagem.

ADE 03877 Pesquisa e Prática Pedagógica I (60 horas) - Análise e reflexão crítica da realidade de gestão nos espaços educativos / institucionais a partir da pesquisa. Prática pedagógica relacionada dialeticamente com a teoria – intervenção pedagógica.

DID XXXXX Estágio Supervisionado I (210 horas)

Observação, vivência e análise crítica dos processos didático-pedagógicos que ocorrem na escola e em outros espaços educativos. A dimensão dos processos de ensino-aprendizagem e a relação teórico-prática no cotidiano escolar: concepção de currículo, seleção e organização de conteúdos, metodologia do ensino, livro didático - considerando a análise crítica de seus textos e o exame permanente da estruturação de seu conteúdo e avaliação da aprendizagem. Ação docente, entendida como regência de classe, contendo a elaboração e operacionalização de processos pedagógicos.

DID XXXXX Estágio Supervisionado II (210 horas)

Observação, vivência e análise crítica dos processos didático-pedagógicos que ocorrem na escola e em outros espaços educativos. A dimensão dos processos de ensino-aprendizagem e a relação teórico-prática no cotidiano escolar: concepção de currículo, seleção e organização de conteúdos, metodologia do ensino, livro didático - considerando a análise crítica de seus textos e o exame permanente da estruturação de seu conteúdo e avaliação da aprendizagem. Ação docente, entendida como regência de classe, contendo a elaboração e operacionalização de processos pedagógicos.

EDU 06306 Fundamentos da Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS) - Ensino, aplicação e difusão da Língua Brasileira de Sinais, como meio de comunicação objetiva e utilização corrente das comunidades surdas do Brasil. Trajetória história da Língua Brasileira de Sinais - Libras; a Libras como fator de inclusão social da pessoa surda; a Libras no contexto legal e educacional; o ensino das Libras.

Introduzir o ouvinte à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e à modalidade diferenciada para a comunicação (gestual-visual). Criar oportunidades para a prática de Libras e ampliar conhecimento dos aspectos da cultura do mundo surdo.

EDU 05788 Educação e Inclusão - Diferentes abordagens sobre Educação e diversidade. Perspectivas histórico-culturais e psicossociais. Legislação e políticas públicas em Educação Especial no Brasil e no Espírito Santo. Os sujeitos da Educação. O cotidiano educacional, o contexto escolar, a diversidade e a escola inclusiva.

CSO XXXXX Instrumentalização para o Ensino de Sociologia - O saber escolar em Sociologia. Desenvolvimento de pesquisas, trabalhos e oficinas relacionadas ao ensino, à aprendizagem e à produção de material didático referente aos conhecimentos teóricos e metodológicos da Sociologia para a Educação Básica.

CSO XXXXX Instrumentalização para o Ensino de Antropologia - O saber escolar em Antropologia. Desenvolvimento de pesquisas, trabalhos e oficinas relacionadas ao ensino, à aprendizagem e à produção de material didático referente aos conhecimentos teóricos e metodológicos da Antropologia para a Educação Básica.

CSO XXXXX Instrumentalização para o Ensino de Ciência Política - O saber escolar em Ciência Política. Desenvolvimento de pesquisas, trabalhos e oficinas relacionadas ao ensino, à aprendizagem e à produção de material didático referente aos conhecimentos teóricos e metodológicos da Ciência Política para a Educação Básica.

7.3. Disciplinas Optativas do Núcleo de Formação Específica

CSO 02941 Sociologia Urbana - As principais correntes de pensamento sobre as cidades modernas. A Sociologia Urbana da Escola de Chicago. Da crítica à Escola de Chicago aos teóricos franceses. A Antropologia Urbana. As contribuições do pensamento latino-americano, em geral e brasileiro, em particular, sobre a questão urbana.

CSO 04718 Crise Econômica e Crise Política: o neoliberalismo e as políticas de 'ajuste' - Introdução às mudanças econômicas e políticas do século XX. A crise capitalista e a emergência do modelo neoliberal e seus impactos na América Latina.

CSO 02036 Sociologia da Comunicação - Debate da contemporaneidade: globalização, cultura e novas formas de sociabilidade. As novas tecnologias e sua relação com a produção e recepção dos 'media'.

CSO 02156 Sociologia Aplicada à Administração - O mundo do trabalho: cooperação, maquinaria, indústria moderna e a formação da classe operária. O administrador como intelectual orgânico. Ordem cooperativa, liberalismo e industrialismo. O administrador como mediador entre o trabalhador e o estado capitalista.

CSO 02635 Sociologia da Educação - A abordagem sociológica no estudo dos problemas educacionais. Estudo analítico das principais correntes do pensamento sociológico-educacional. A sociologia da educação no Brasil. Os desafios à educação impostos pela contemporaneidade. OBS: Esta disciplina é optativa apenas para o Bacharelado, sendo obrigatória para a Licenciatura.

CSO 02937 Sociedade e Meio-Ambiente - As Ciências Sociais e a questão ambiental. Desenvolvimento dos movimentos ecológicos no Brasil. Desenvolvimento sustentável.

CSO 02940 Sociologia da Questão Agrária - Origens agrárias da sociedade brasileira. Formação do mundo contemporâneo e a questão agrária. Reforma agrária e movimentos sociais no campo.

CSO 02953 Sociologia da Violência - A teoria da violência no pensamento das Ciências Sociais. Raízes da violência e desenvolvimento da sociedade brasileira. Novas formas da violência na contemporaneidade.

CSO 02961 Sociologia do Trabalho - Trabalho, sociedade e cultura: paradigmas produtivos e paradigmas de conhecimento.

CSO 04694 Antropologia do Poder - Teorias e conceitos sobre poder, conflito, violência, consenso e lei. Nação, Estado e Estado-Nação. Sociedades sem Estado e Sociedades contra o Estado. Direitos humanos e diversidade cultural.

CSO 04697 Antropologia e Etnologia no Brasil - Temas, trajetórias, tendências e estilos da Antropologia no Brasil. Os campos de investigação e a especificidade da questão indígena no Brasil. Estudos comparados e etnografias clássicas e contemporâneas das sociedades indígenas.

CSO 04698 História Indígena e do Indigenismo - Abordagens, fontes e contextos de emergência da história dos povos indígenas. Etno-história, saberes locais e movimentos indígenas. Estados nacionais e políticas indigenistas.

CSO 04701 Antropologia Urbana - A cidade: dimensões e estudos antropológicos clássicos. As formas de organização da vida social e da produção cultural das cidades. Novos objetos e novas metodologias.

CSO 04702 Mito, Símbolo e Ritual - Estudo do simbólico e do imaginário na Antropologia. Mitologias clássicas e contemporâneas. O processo e a performance ritual, abordagens e versões nos diferentes contextos sociais

CSO 04705 Antropologia, Imagem e Som - Imagem, Som e Etnografia como campos envolvidos na descrição e apresentação do “outro”. Mapeamento das perspectivas desenvolvidas na Antropologia como possibilidades de tratar o visual e o sonoro.

CSO 04706 Identidades e Diferenças, Raça, Gênero e Classe - A constituição da Antropologia como reflexão sobre a alteridade e a identidade. As discussões antropológicas atuais e a emergência de novas categorias de análise.

CSO 04708 Antropologia e Tecnologias - Desenvolvimento técnico-científico, novos modelos culturais e parâmetros de análise. As tecnologias e as transformações nos modos de produzir, viver, sentir, perceber e pensar das sociedades modernas e contemporâneas.

CSO 04709 Antropologia das Religiões - Formação e desenvolvimento do campo de estudos antropológicos sobre religião. Os principais debates e reflexões sobre as dicotomias do campo de estudos sobre fenômeno religioso (sagrado/profano, irracional/racional, mito/ciência). Visões de mundo, sistemas de crenças e práticas rituais em diferentes sociedades.

CSO 04710 Parentesco e Organização Social - Temas e teorias centrais abordadas pela Antropologia do parentesco e da organização social. Estudos comparativos de formas de família e casamento. Reflexão sobre a diversidade de temas atuais no domínio do parentesco propiciados pelas transformações tecnológicas sobre reprodução humana.

CSO 04711 Leituras Dirigidas em Antropologia I - Conteúdo a ser definido pelo professor.

CSO 04712 Leituras Dirigidas em Antropologia II - Conteúdo a ser definido pelo professor.

CSO 04713 Leituras Dirigidas em Antropologia III - Conteúdo a ser definido pelo professor.

CSO 04714 Leituras Dirigidas em Antropologia IV - Conteúdo a ser definido pelo professor.

CSO 04715 Temas de Análise Política - Temas de análise política: análise econômica da política, institucionalismo e neo-institucionalismo. Análise de processo decisório: modos de policy making e tipos de intermediação de interesses.

CSO 04717 Estudos de Conjuntura Política: metodologia e objeto de análise - Metodologia e problemática de análise de conjuntura política. Especificidades dos problemas objetos de análise de conjuntura em relação aos demais objetos das Ciências Sociais. As relações entre conjuntura e estrutura, tempo e processos de longa duração, atores e interesses, arenas e conflitos. Distinções entre os enfoques narrativos: o modelo factual (enfoque jornalístico) 'versus' o analítico-interpretativo elaborado à luz das teorias e referências das Ciências Sociais. Estruturas, instituições e atores característicos da arena política brasileira e do Estado do Espírito Santo, em particular.

CSO 04719 Crise e Reforma do Estado na América Latina e no Brasil - Transições democráticas. Liberalismo, neoliberalismo e a crise do Estado desenvolvimentista. Estado, mercado e democracia em tempos de globalização e integração regional: relações estratégicas e atores emergentes. Reforma do Estado no Brasil: vínculos entre reformas econômicas e reformas políticas.

CSO 04721 Participação Política - Os vários tipos de participação política. Participação política e democracia. Quem participa e as correlações sócio-econômicas. As diferentes teorias sobre a participação política.

CSO 04722 Opinião Pública, 'Mídia' e Democracia - Teorias da opinião pública. Informação, cidadão e 'mídia'. Governabilidade, políticas públicas e (des) informação política.

CSO 04723 Legislativo - Teorias políticas da Representação. Representação e eleições. Senado e Câmara: diferença na representação. Políticas públicas e a lógica da Ação Congressual. A organização do congresso: papel dos líderes, o sistema das comissões, competências técnicas e assessorias.

CSO 04724 Partidos Políticos - Tipologias partidárias. Funções dos partidos. Funcionamento organizacional. Desenvolvimento dos partidos e o Sistema Eleitoral. Os militantes partidários, o partido no Legislativo e no Executivo.

CSO 04725 Introdução ao Estudo das Políticas Públicas - O escopo das políticas públicas. Os modelos regulatório, distributivo e redistributivo. Agenda pública: as políticas, sua gênese e implementação. Um quadro analítico para avaliação das políticas públicas.

CSO 04726 Tópicos Especiais em Ciência Política I - Disciplina de ementa aberta.

CSO 04727 Tópicos Especiais em Ciência Política II - Disciplina de ementa aberta.

CSO 04728 Tópicos Especiais em Ciência Política III - Disciplina de ementa aberta.

CSO 04729 Tópicos Especiais em Ciência Política IV - Disciplina de ementa aberta.

CSO 04730 Tópicos Especiais em Ciência Política V - Disciplina de ementa aberta.

CSO 04731 Tópicos Especiais em Ciência Política VI - Disciplina de ementa aberta.

CSO 04732 Socioantropologia das organizações – Contribuição da sociologia/antropologia para a análise das organizações modernas, especialmente as empresariais. Aspectos teóricos e metodológicos desta abordagem. O contraponto entre a administração/economia/sociologia/antropologia.

CSO 04734 Sociologia do Direito - Introdução à análise sociológica da sociedade. Sociologia do Direito. O Direito como fato social. O Direito e a sociedade capitalista.

CSO 04735 Relações de Gênero - Trajetória das teorias feministas contemporâneas. Implicações teórico-epistemológicas da noção de gênero: transdisciplinariedade, teorias parciais ‘versus’ teorias do conhecimento universal. Os usos do gênero como categoria analítica. Desafios atuais das teorias de gênero.

CSO 04736 Tópicos em Sociologia Clássica - Leituras dos clássicos da sociologia.

CSO 04737 Tópicos em Sociologia Contemporânea - O debate sociológico atual em torno das visões micro e macro da sociedade. A crise dos paradigmas e a interdisciplinaridade.

CSO 04738 Tópicos Especiais em Sociologia I – Disciplina de ementa aberta.

CSO 04739 Tópicos Especiais em Sociologia II - Disciplina de ementa aberta.

CSO 04740 Tópicos Especiais em Sociologia III - Disciplina de ementa aberta.

CSO 04741 Tópicos Especiais em Sociologia IV - Disciplina de ementa aberta.

CSO 04742 Tópicos Especiais em Sociologia V - Disciplina de ementa aberta.

CSO 04743 Tópicos Especiais em Sociologia VI - Disciplina de ementa aberta.

CSO 06450 - Antropologia Jurídica - Antropologia do direito e jurídica, sistemas de controle das sociedades, o jurídico como campo social, o jurídico como invenção da sociedade moderna, relativismo e direito, fronteiras do relativismo, grupos e minorias frente ao direito, novos sujeitos de direito.

CSO 06451 Antropologia da Etnicidade - Teorias da etnicidade. A etnicidade como problema antropológico. Constituição dos debates sobre etnicidade. Etnicidade e nação. Etnicidade e políticas públicas. Etnicidade e projetos de desenvolvimento. Grupos étnicos. Estado e etnicidade. Grupos étnicos, tempo e espaço.

CSO 06452 Antropologia das Famílias - A família como organização social. Família e classe social. Família e parentesco. Família e gênero.

CSO 06453 Antropologia das Identidades e Diferenças: Raça, Gênero e Classe. - A constituição da Antropologia como reflexão sobre a alteridade e a identidade. As discussões antropológicas atuais e a emergência de novas categorias de análise.

CSO 06454 Antropologia das Tradições Culturais Brasileiras - Tradições Culturais Brasileiras: Cultura popular e tradição no Brasil Colônia e no Brasil Império, (séc. XVIII e XIX); Nacionalismos, modernismos e a invenção do folclore: Cultura de massa: mídia, juventude e identidade cultural; Novos Desafios: políticas públicas e pluralismo cultural.

CSO 06455 Antropologia do Consumo - Formas de consumo. Desenvolvimento técnico-científico do mercado, novos modelos culturais e parâmetros de análise do consumo. As tecnologias e as transformações no modo de produzir e consumir.

CSO 06456 Antropologia do Corpo - O corpo como domínio da cultura. O corpo como matriz e suporte de significados. O corpo como complexo e diversamente pensado através do tempo e da história. O corpo como gestão social. As noções corporais. O corpo como convergência entre técnica e sociedade, sentimentos e objetos.

CSO 06457 Antropologia dos Afro-brasileiros - A presença das sociedades africanas no Brasil. Cultura e política. A construção de novas identidades. Nação nacionalidade. Etnicidade.

CSO 06458 Antropologia, Delito e Conflito (60 h) - Antropologia do crime, da violência e da corrupção enquanto fenômenos sociais. Especificamente a abordagem da disciplina pretende tratar histórica e culturalmente a questão dos delitos, das penalidades, dos conflitos e a sujeição criminal e suas interfaces com o processo de socialização ou de sociabilidade.

CSO 06459 Mídia e Violência (60 h) - Mecanismos de poder, controle e violência presentes nas mídias: Jornal, Revista, TV e Cinema. Mídia, violência e espetáculo. Mídia, violência e repressão. Mídia, afeto e punição. Mídia e cidadania. Mídia, denúncia e direitos humanos.

CSO 06460 Polícia, Cidadania e Direitos Humanos (60 h) - Instituições policiais no Brasil e suas principais vertentes: a cultura profissional, o militarismo e o autoritarismo. Estudos contemporâneos da instituição policial brasileira. Perspectivas teóricas atuais de diálogos entre a polícia e a comunidade: a polícia comunitária. Subjetividade e direitos humanos: diálogos com a história da família, a literatura e o cinema acerca dos direitos humanos.

CSO 06461 Psicanálise, Violência e Direitos Humanos (60 h) - Relacionar o fenômeno da violência à subjetividade humana. Introduzir os alunos no aporte teórico da psicanálise e no estudo da realidade psíquica. A tópica do inconsciente em Freud e Lacan. O estudo da agressividade humana e as psicoses. Psicopatologia e modernidade. O Pathos na sociedade pós-moderna.

CSO 06462 Sociologia, Poder e Punição (60 h) - Por uma Sociologia do Poder. Mecanismo de poder, controle e punição na sociedade contemporânea. Microfísica do poder. Coerção, violência e punição. Vigiar e punir. A “polícia do pensamento” e da ação. Ciência e controle Social. Encarceramento, internação e exclusão.

CSO 06463 Violência e Controle Social (60 h) - Origens sociais do comportamento humano. Comportamento humano e controle social. Poder, dominação, legitimidade e coerção social. Políticas e discursos de controle social. Estado, ideologia e luta de classes. Democracia, violência e controle social no Brasil.

7.4. Disciplinas Optativas do Núcleo de Formação Complementar

DID 02898 – Técnicas Audiovisuais de Educação - Os recursos de Ensino e a Tecnologia Educacional. Os processos de comunicação e ensino-aprendizagem: conceitos, elementos e sub-elementos, suas relações e caracterização. A comunicação visual, as técnicas audiovisuais e os recursos audiovisuais. Seleção, produção e utilização de recursos de ensino no processo ensino-aprendizagem: variáveis considerar, princípios, plano básico e momentos de utilização. Técnicas de produção de recursos de ensino e de manejo de equipamentos. Avaliação de produção e utilização de recursos audiovisuais. (Pré-requisito: nenhum)

ECO 03716 Economia Política do Desenvolvimento - Teorias do desenvolvimento econômico. O marco histórico do processo de desenvolvimento e subdesenvolvimento. A problemática da industrialização na América Latina. A visão mais recente do desenvolvimento. (Pré-requisito: nenhum)

ECO 02110 Formação e Desenvolvimento do Capitalismo - A expansão da queda do capital mercantil. A revolução inglesa. A revolução industrial. O capitalismo e sua crise. O imperialismo. A transição da etapa concorrencial para a monopolista. A industrialização retardatária: França, Alemanha e USA. (Pré-requisito: nenhum)

ECO 02115 Formação Econômica do Capitalismo Contemporâneo - O final da hegemonia inglesa. A crise dos anos 30. A redefinição do papel do Estado na economia capitalista. Evolução do Padrão Ouro até sua queda. As instituições criadas em Bretton Woods. O padrão de industrialização dos países de industrialização recente. (Pré-requisito: nenhum)

ECO 02119 Desenvolvimento Sócio-Econômico - Teorias do desenvolvimento econômico. O marco histórico do processo de desenvolvimento e subdesenvolvimento. A problemática da industrialização na América Latina. A visão mais recente do desenvolvimento. O padrão de industrialização recente. (Pré-requisito: nenhum)

ECO 01658 Formação Econômica do Brasil I - Período colonial. Transição para o trabalho assalariado. Expansão cafeeira capitalista e o início da industrialização. Origem da industrialização brasileira (1880-1930). (Pré-requisito: nenhum)

ECO 01659 Formação Econômica do Brasil II - Mudanças no padrão de acumulação (1929 -1945). Comportamento da economia no pós-guerra (1945-1955). O novo padrão de acumulação (1956-961). Crise e reajustamento (1926-1967). O milagre econômico brasileiro. Crise econômica pós-74. (Pré-requisito: nenhum)

ECO 02135 Economia Regional e Urbana - O surgimento da economia regional enquanto campo específico de elaboração conceitual do pensamento econômico. A configuração do espaço e conceituação da região. Desigualdades regionais. Teorias sobre as origens das desigualdades regionais. Teorias do desenvolvimento regional. A questão regional no Brasil. O Estado urbano e regional no Brasil. Planejamento regional e urbano. (Pré-requisito: nenhum)

ECO 01664 Economia Capixaba - A formação da economia capixaba. Expansão cafeeira até os anos 50. A crise do café. O desenvolvimento industrial. O Espírito Santo e a recente divisão regional do trabalho no Brasil. (Pré-requisito: nenhum)

ECO 02129 Economia Brasileira Contemporânea - A recessão dos anos 80-90. Conjuntura atual e perspectivas. (Pré-requisito: nenhum)

ECO 01665 Economia Agrícola - Agricultura e questão agrária no pensamento econômico brasileiro. Agricultura 'versus' indústria. A intervenção estatal. A crise do modelo. Pequena produção e capitalismo. Agricultura capixaba. A renda da terra. Seminários sobre temas atuais. (Pré-requisito: nenhum)

ECO 02699 Economia e Meio Ambiente - Recursos naturais e de desenvolvimento capitalista. Meio ambiente e análise econômica. Técnicas de avaliação econômica e recursos naturais. (Pré-requisito: nenhum)

ECO 02132 Relações Econômicas Internacionais - O sistema monetário internacional. A crise dos anos 70/80. A nova onda neoliberal. A terceira revolução industrial. A moderna divisão em blocos e a globalização. A integração financeira mundial. (Pré-requisito: nenhum)

ECO XXXXX Economia do trabalho - (ementa a ser oficializada) (Pré-requisito: nenhum)

ECO 02233 Tópicos Especiais em Economia I - Conforme programação do Departamento. (Pré-requisito: nenhum)

ECO 02234 Tópicos Especiais em Economia II - Conforme programação do Departamento. (Pré-requisito: nenhum)

ECO 02686 Tópicos Especiais em Economia III - Conforme programação do Departamento. (Pré-requisito: nenhum)

ECO 03711 Economia Política - Valor e mercadoria. Transformação do valor em capital. Processo de trabalho, processo de valorização e forças produtivas. Acumulação e reprodução. Concorrências e preços de produção. (Pré-requisito: nenhum)

EDU 02889 Dinâmica das Relações Humanas e de Liderança - A pessoa humana, seu comportamento e influência na vida social. O grupo social: funções, estruturas, processos interativos e as forças propulsoras e restritivas. O desenvolvimento intra e interpessoal e as transformações psicossociais. A Dinâmica das Relações Humanas e Públicas e as formas de liderança. O conflito e as tentativas progressistas. (Pré-requisito: nenhum)

ERN 00488 Elementos de Ecologia - Noções gerais de ecologia. Fatores ecológicos I e II. A cadeia alimentar. A produtividade dos ecossistemas. Os principais ecossistemas do mundo. Ecologia aplicada. (Pré-requisito: nenhum)

ERN 01546 Poluição Ambiental - Bases ecológicas da poluição. O homem e o ecossistema. Poluição do ar, do solo e da água. Poluição térmica, sonora e radioativa. Avaliação do impacto ambiental. Planejamento ambiental. (Pré-requisito: nenhum)

ERN 02890 Educação Ambiental - (Pré-requisito: nenhum)

FIL XXXXX Antropologia Filosófica II – O homem como animal racional. Aristóteles e a tradição ocidental do pensamento humano: Filosofia e ciência. A compreensão de homem no pensamento moderno. O humanismo, as ciências humanas e a Antropologia Filosófica. (Pré-requisito: FIL 05827)

FIL XXXXX Estética I – Apresentação do que é a estética, a partir do estudo do nascimento da questão do belo e de seus desdobramentos no pensamento ocidental. A distinção entre a estética, a filosofia da arte e a história da arte. A natureza e a arte. (Pré-requisito: nenhum)

FIL XXXXX Lógica I – Apresentação do que é a lógica, a partir do estudo do fundamento da verdade e de seus desdobramentos no pensamento ocidental. O *logos* antigo e a lógica moderna. O método e a certeza do conhecimento. O conceito e o juízo; a lógica e a razão. (Pré-requisito: nenhum)

FIL XXXXX Metafísica I -. Apresentação do que é a metafísica, a partir do estudo do seu nascimento no pensamento antigo, de sua fundamentação no pensamento moderno e de sua crítica no pensamento contemporâneo. A questão do ser, da verdade e do fundamento. (Pré-requisito: nenhum)

FIL 02442 Teoria do Conhecimento I - Questões Gerais: possibilidade, origem, natureza e tipos de conhecimento. A questão da verdade. Resposta ao ceticismo, certeza e dúvida radical. Teoria e realidade. A questão da objetividade. Explicação e compreensão. (Pré-requisito: nenhum).

FIL 02457 Filosofia Política I - Filosofia e política. Fundamentação filosófica da prática política. Estado e poder na Filosofia grega. Estado e poder na Filosofia Política na sociedade contemporânea. (Pré-requisito: nenhum)

FIL 02475 Filosofia Política II - O direito e a força do pensamento político clássico. Maquiavel: a dupla natureza do político; Hobbes: ordem natural e ordem positiva; Locke: liberdade e propriedade; Hume: interesse individual e equilíbrio de interesses; Rousseau: o novo contrato e o novo Estado; a reconstrução do social. (Pré-requisito: FIL 02457)

FIL 05063 História da Filosofia Antiga - Apresentação e estudo das principais questões, escolas e/ou autores do pensamento antigo, visando compreender a importância da Filosofia antiga na tradição do pensamento ocidental. (Pré-Requisito: nenhum)

FIL 05063 História da Filosofia I - A emergência do saber filosófico. As diferenças entre ciência, mitologia, teologia e filosofia. A noção de verdade. A polis, a cosmologia e a ética. (Pré-requisito: nenhum)

FIL 05094 História da Filosofia Medieval - Apresentação e estudo das principais questões, escolas e/ou autores do pensamento medieval, visando compreender a importância da Filosofia medieval na tradição do pensamento ocidental. (Pré-Requisito: nenhum)

FIL 05095 História da Filosofia na América Latina I – Apresentação e estudo das principais questões, escolas e/ou autores do pensamento latino-americano, visando compreender a constituição da Filosofia na América Latina. (Pré-requisito: nenhum)

FIL 05825 História da Filosofia Moderna - Apresentação e estudo das principais questões, escolas e/ou autores do pensamento moderno, visando compreender a importância da Filosofia moderna na tradição do pensamento ocidental. (Pré-Requisito: nenhum)

FIL 05825 História da Filosofia Moderna – Apresentação e estudo das principais questões, escolas e/ou autores do pensamento moderno, visando compreender a importância da Filosofia Moderna na tradição do pensamento ocidental. (Pré-requisito: nenhum)

FIL 05826 Ética I – Apresentação do que é a ética, a partir do estudo do nascimento da questão do bem e de seus desdobramentos no pensamento ocidental. O fundamento ético e suas manifestações históricas: a ética antiga, a ética medieval, a ética moderna e a ética contemporânea. (Pré-requisito: nenhum)

FIL 05827 Antropologia Filosófica I – A questão da essência do homem e suas diferentes interpretações na história do pensamento. O humanismo ocidental. A Antropologia e as ciências humanas. (Pré-requisito: nenhum)

FIL 05828 Filosofia da Ciência I – A Filosofia, a ciência e outras formas de saber. A questão do fundamento da verdade e o advento do pensamento científico. O sujeito e o conhecimento objetivo. A questão dos paradigmas científicos. (Pré-requisito: nenhum)

FIL 05829 História da Filosofia no Brasil I - Apresentação e estudo das principais questões, escolas e/ou autores do pensamento brasileiro, visando compreender a constituição da Filosofia no Brasil. (Pré-requisito: nenhum)

FIL 06043 História da Filosofia Contemporânea - Apresentação e estudo das principais questões, escolas e/ou autores do pensamento contemporâneo, visando compreender a partir do atual horizonte da Filosofia, qual é a tarefa de nosso pensamento. (Pré-Requisito: nenhum)

FIL 06399 Filosofia Moderna I – Estudo de uma ou mais obras de Descartes e/ou Spinoza, a fim de compreender as principais questões de seu(s) pensamento(s). (Pré-Requisitos: FIL 05825 História da Filosofia Moderna).

FIL 06400 Filosofia Moderna II – Estudo de uma ou mais obras de Kant, a fim de compreender as principais questões de seu pensamento. (Pré-Requisitos: FIL 05825 História da Filosofia Moderna).

FIL 06401 Filosofia Moderna III – Estudo de uma ou mais obras de Hegel e/ou de um pensador do romantismo ou do idealismo alemão, a fim de compreender as principais questões de seu(s) pensamento(s). (Pré-Requisitos: FIL 05825 História da Filosofia Moderna).

FIL 06402 Filosofia Moderna IV - Apresentação e estudo das principais questões, escolas e/ou autores da Filosofia Moderna. (Pré-requisito: FIL 05825 História da Filosofia Moderna)

FIL 08905 Fenomenologia e Hermenêutica I – Ontologia, Hermenêutica e Fenomenologia. Crítica à separação entre essência e aparência. A interpretação fenomenológica da idéia e do sujeito. A relação entre o fenômeno, o *logos* e a verdade. (Pré-requisito: nenhum)

FIL 08906 Fenomenologia e Hermenêutica II – Estudo de uma ou mais questões e/ou obras da fenomenologia ou de hermenêutica filosófica. (Pré-Requisito: nenhum)

FIL 08916 Filosofia da Ciência II – O nascimento do pensamento científico. Os principais pensadores da ciência moderna e/ou contemporânea. A metodologia científica. (Pré-Requisito: FIL 05828 Filosofia da Ciência I).

FIL 08917 Filosofia da Ciência III – A epistemologia e a avaliação da cientificidade de uma ciência. A matemática e os paradigmas do conhecimento científico. As ciências da natureza, as ciências da vida e as ciências humanas. (Pré-Requisito: FIL 05828 Filosofia da Ciência I).

FIL 08918 Filosofia da Ciência IV – Estudo de uma ou mais escolas e/ou pensadores da atual Filosofia da Ciência. (Pré-requisito: FIL 05828 Filosofia da Ciência I)

FIL 08920 Filosofia da Linguagem I – Análise da linguagem a partir do estudo de um ou mais pensadores da Filosofia. (Pré-requisito: nenhum)

FIL 08929 Filosofia e Cultura – Estudo das relações entre a Filosofia e a cultura. Tradição, cultura e educação ocidentais. A cultura brasileira. (Pré-requisito: nenhum)

FIL 08949 Filosofia no Brasil I – Análise da composição étnica, social, cultural e/ou religiosa brasileira, a partir do estudo dos principais pensadores da Filosofia e/ou da literatura brasileira. (Pré-requisito: FIL 05829 História da Filosofia no Brasil I)

FIL 08950 Filosofia no Brasil II – A Filosofia contemporânea no Brasil: os movimentos de reação ao positivismo e suas questões mais relevantes. As novas correntes e tendências do pensamento contemporâneo e sua repercussão na cultura brasileira. (Pré-requisito: FIL 05829 História da Filosofia no Brasil I)

FIL 08951 Filosofia no Brasil III – A história da Filosofia e dos movimentos de compreensão e interpretação do pensamento no Brasil. (Pré-requisito: FIL 05829 História da Filosofia no Brasil I)

FIL 08952 Filosofia no Brasil IV – Análise de uma ou mais questões ou assuntos do pensamento brasileiro através do estudo de um ou mais pensadores e/ou escolas da Filosofia, da literatura ou das ciências humanas. (Pré-requisito: FIL 05829 História da Filosofia no Brasil I)

FIL 08955 Filosofia Política III – Estudo de uma ou mais questões e/ou pensadores da filosofia política moderna. (Pré-Requisito: FIL 02457)

FIL 08956 Filosofia Política IV – Estudo de uma ou mais questões e/ou pensadores da Filosofia política contemporânea. (Pré-Requisito: FIL 02457)

FIL 08975 Metodologia Filosófica – Estudo das diversas metodologias do estudo e da pesquisa em Filosofia. (Pré-requisito: nenhum)

FIL 09011 Teoria do Conhecimento II – A diferença entre o conhecimento antigo e o moderno. A relação entre verdade e fundamento. A questão do método e a certeza do conhecimento. (Pré-requisito: FIL 02442)

FIL 09014 Ética II – Análise de uma ou mais questões da ética através do estudo de um ou mais pensadores e/ou escolas da Filosofia. (Pré-requisito: FIL 05826)

FIL 09015 Ética III – Ética e razão moderna. A racionalidade científica e as ciências humanas. O indivíduo, a sociedade, a política e a ética. A justiça, os direitos humanos e as formas políticas. (Pré-requisito: FIL 05826)

LET 02630 Língua Portuguesa - Produção e compreensão de texto como prática interdisciplinar. Análise do texto do aluno (a questão da textualidade). A tipologia textual: prática e análise dos diferentes tipos de textos produzidos pelos alunos. (Pré-requisito: não há)

SSO 03092 Política Social - As políticas sociais nas sociedades capitalistas e a questão da cidadania. As interpretações sobre concepção, natureza e desenvolvimento das políticas sociais nos seguintes paradigmas: marxismo, liberalismo clássico, neoliberalismo e social-democracia. Conceituação, historicização e problematização da experiência do 'welfare state'. A questão social e desenvolvimento do sistema brasileiro de proteção social. Formulação e avaliação de políticas sociais. Contribuição do Serviço Social na produção e redimensionamento do conhecimento teórico-prático da política social. (Pré-requisito: nenhum)

STA 04744 - Estatística Aplicada às Ciências Sociais II - A estatística inferencial. Estimção de parâmetros. Amostragem aleatória simples. Amostragem por quotas. Testes estatísticos de hipóteses. Noções de métodos multivariados. (Pré-requisitos: nenhum)

8. Equivalências entre disciplinas das versões anteriores e da atual versão do currículo do curso de Ciências Sociais

Em relação à versão 2002 do Curso de Ciências Sociais (Licenciatura) o atual projeto implica na necessidade de estabelecer equivalências. Assim sendo, registramos aqui a equivalência das disciplinas da versão atual em relação àquelas.

CURRÍCULOS ANTERIORES			CURRÍCULO 2006		
Código	Disciplina	CH. Total	Código	Disciplina	CH. Total
CSO 00183	Sociologia Aplicada ao Direito	60	CSO 04734	Sociologia do Direito	60
CSO 01828	Sociologia da Saúde	45	CSO 04733	Saúde e Sociedade	60
CSO 02920	Sociologia I	60	CSO 02101 + CSO 02920	Introdução às Ciências Sociais + Sociologia I	120
CSO 02922	Antropologia I	60	CSO 04679	Antropologia I	60
CSO 02925	Sociologia II	60	CSO 02920 + CSO 02925	Sociologia I + Sociologia II	120
CSO 02926	Política II	60	CSO 04683	Pensamento Político Clássico	60
CSO 02927	Antropologia II	60	CSO 04680	Antropologia II	60
CSO 02930	Sociologia III	60	CSO 04678	Sociologia III	60
CSO 02931	Política III	60	CSO 04884	Estruturas Sociais e Sistemas Políticos	60
CSO 02932	Antropologia III	60	CSO 04681	Antropologia III	60
CSO 02933	Metodologia das Ciências Sociais	60	CSO 04687	Metodologia do Trabalho Científica	60
CSO 02939	Métodos e Técnicas de Pesquisa	60	CSO 04688	Métodos e Técnicas de Pesquisa I	60
CSO 02943	Prática de Pesquisa em Sociologia	60	CSO 04689	Métodos e Técnicas de Pesquisa II	60
CSO 02947	Tópicos Especiais em Sociologia	60	CSO 04738	Tópicos Especiais em Sociologia I	60
CSO 02947	Tópicos Especiais em Sociologia	60	CSO 04739	Tópicos Especiais em Sociologia II	60
CSO 02947	Tópicos Especiais em Sociologia	60	CSO 04740	Tópicos Especiais em Sociologia III	60
CSO 02947	Tópicos Especiais em Sociologia	60	CSO 04741	Tópicos Especiais em Sociologia IV	60
CSO 02947	Tópicos Especiais em Sociologia	60	CSO 04742	Tópicos Especiais em Sociologia V	60
CSO 02947	Tópicos Especiais em Sociologia	60	CSO 04743	Tópicos Especiais em Sociologia VI	60
ECO 02928	Teoria Econômica II	60	ECO 04691	Introdução à Economia Política	60
ECO 02928	Teoria Econômica II	60	ECO	Introdução à Economia Política	60
HIS 02918	História Econ. Social e Pol. Geral e do Brasil	60	HIS 04690	Formação do Mundo Contemporâneo	60
STA 02934	Estatística I	60	STA 04692	Estatística Aplicada às Ciências Sociais	60
CSO 04646	Instrumentalização do Ensino de Sociologia e Antropologia no Nível	120	CSO XXXXX + CSO	Instrumentalização do Ensino de Sociologia na Educação Básica +	60 +60

	Médio		XXXXX	Instrumentalização do Ensino de Antropologia na Educação Básica	
DID 04645	Tópicos Especiais em Ensino de Sociologia e Antropologia	60	CSO XXXXX	Instrumentalização do Ensino de Ciência Política na Educação Básica	60
DID 04644	Estágio Supervisionado em Ensino de Sociologia e Antropologia	120	DID XXXXX	Estágio Supervisionado I	200
ADE 00002	Organização e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio	60	ADE 05790	Política Educacional e Organização da Educação Básica	60

Anexo 1: Valores em Horas e Comprovantes das Disciplinas “Atividades Extra-Classe I e II”

ATIVIDADES / HORAS ATRIBUÍDAS	COMPROVANTES
<p>1. Leitura, sob orientação de um professor do DCSO, de livros de autores. Contemporâneos de Sociologia e/ou Antropologia e/ou Ciência Política ainda não lidos pelo aluno.</p> <p>→ 15 horas por livro</p>	Declaração do Professor
<p>2. Curso de pequena e média duração realizado na UFES ou não (mínimo de 10 horas) considerado de formação complementar ao profissional do campo das ciências sociais. A aceitação do caráter de complementaridade da atividade fica a cargo do responsável pelas disciplinas “Atividades Extra-Classe I e II”.</p> <p>→ 15 horas</p>	Atestado da Instituição promotora
<p>3. Iniciação científica realizada, com ou sem bolsa, devidamente registrada. Em projetos na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.</p> <p>→ 100 horas por semestre</p>	Comprovante da PRPPG avalizado pelo Orientador
<p>4. Monitoria de tipo A (apoio às atividades docentes) realizada com ou sem bolsa, devidamente registrada em Ata do Departamento que oferece a disciplina em questão.</p> <p>→ 100 horas por semestre letivo</p>	Comprovante da PROGRAD avalizado pelo Professor
<p>5. Monitoria de tipo B (apoio às atividades administrativas) realizada com ou sem bolsa, devidamente registrada junto ao órgão responsável da UFES.</p> <p>→ 50 horas por semestre letivo</p>	Comprovante da PROGRAD avalizado pelo Professor
<p>6. Participação comprovada em Laboratórios ou grupos de estudos e Pesquisa formalmente reconhecidos por departamentos da UFES.</p> <p>→ Horas dedicadas até o máximo de 50 horas por semestre letivo</p>	Comprovação pelo responsável pelo laboratório
<p>7. Participação como ouvinte em congressos, seminários, palestras, oficinas, atividades culturais etc., complementares à formação acadêmica do estudante.</p> <p>→ 10 horas cada</p>	Certificado de participação
<p>8. Participação em eventos acadêmicos com apresentação comprovada de trabalhos.</p> <p>→ 50 horas cada em eventos internacionais → 25 horas cada em eventos nacionais</p>	Certificado de participação com apresentação de trabalho
<p>9. Trabalhos publicados em revistas acadêmicas com corpo editorial, produzidos durante o curso.</p> <p>→ Autoria: 100 horas cada → Co-autoria: 50 horas cada</p>	Cópia da publicação
<p>10. Resenhas publicadas em revistas acadêmicas com corpo editorial, produzidas durante o curso.</p> <p>→ 50 horas cada</p>	Cópia da publicação
<p>11. Publicação de resumos em anais de congressos, artigos de jornal e outras publicações não-acadêmicas.</p> <p>→ 10 horas cada</p>	Cópia da publicação
<p>12. Estágios não supervisionados avalizados pela Pró-Reitoria de Extensão e Coordenação do Curso (mínimo de 150 horas no semestre).</p> <p>→ 50 horas</p>	Certificado da Pró-Reitoria de Extensão
<p>13. Participação em atividades de planejamento, organização ou execução de atividades de extensão, trabalho comunitário, etc.</p> <p>→ Número de horas constante do comprovante sendo no máximo 50 horas por semestre.</p>	Certificado do órgão correspondente

<p>14. Atividades de representação estudantil junto a Colegiado de curso, Departamento, Diretório Acadêmico e outros órgãos colegiados de Instituições de Ensino Superior.</p> <p>→ 20 horas cada, por semestre, até um máximo de 40 horas.</p>	<p>Atestado do órgão correspondente</p>
<p>15. Atividades docentes com conteúdos da área das ciências sociais, para além das exigidas pelas disciplinas “Estágio Supervisionado I e II”, da habilitação em Licenciatura.</p> <p>→ Horas constantes no comprovante até o máximo de 100 horas no total das Atividades Extra-Classe.</p>	<p>Comprovante da Instituição de Ensino correspondente</p>
<p>16. Atividades docentes com conteúdos de outra área.</p> <p>→ Horas constantes no comprovante até o máximo de 50 horas no total das Atividades Extra-Classe.</p>	<p>Comprovante da Instituição de Ensino correspondente</p>

OBSERVAÇÃO: OS CASOS OMISSOS SERÃO DIRIMIDOS PELO COLEGIADO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS.

